

A violência como problema de saúde e a intervenção da universidade

Profa. Dra. Simone Algeri

Acadêmica Luciane Mota Cardoso

Profa. Dra. Ana Soledade GraeffMartins

Profa. Ms. Edila Pizzato Salvagni

Assistente Social Myriam Fonte Marques

Profa. Dra. Priscila Arruda da Silva

Justificativa: A violência é um problema de saúde coletiva que afeta especialmente crianças e adolescentes. A pandemia do novo coronavírus tem trazido importantes repercussões, com impacto significativo na dimensão relacional dos indivíduos. As implicações do distanciamento social são inúmeras, especialmente aquelas que ocorrem na organização da rotina familiar, entre parceiros íntimos e entre pais e filhos, que estão tendo que forçosamente conviver em tempo integral. O funcionamento das famílias mudou abruptamente, sendo necessária a implementação do uso de tecnologias tanto para o trabalho quanto para a escola. Segundo a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), cerca de 1,5 bilhão de crianças e adolescentes em todo o mundo está fora da escola devido ao fechamento das instituições de ensino para a contenção de casos da COVID-19, gerando sobrecarga de estresse dos pais. A convivência ampliada, especialmente entre famílias de baixa renda vivendo em domicílios pequenos, pode se configurar em fator estressor, facilitando a ocorrência de violência. Objetivos: O Projeto “Atendimento e Prevenção a Crianças Vítimas de Violência – 12ª edição”, em parceria com o Programa de Proteção à Criança do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), tem como objetivo capacitar alunos de Medicina, Enfermagem, Psicologia e Serviço Social para identificação, tratamento e prevenção de violência contra crianças e adolescentes. Visa também a modificação e interrupção de comportamentos violentos de pais com relação aos filhos. Metodologia: Avaliação e acompanhamento de casos de suspeita de violência nas internações e ambulatorios pediátricos do HCPA, com encaminhamentos assistenciais e legais. Resultados: Nesse semestre, já foram 49 casos atendidos no HCPA e realizamos capacitação de profissionais e famílias na Casa de Apoio que acolhe famílias de crianças em tratamento de câncer infantil, no sentido de evitar o uso da violência física como ato disciplinador.